

Trabalhos Científicos

Título: Sangramento Em Recém Nascido: Quando Pensar Em Hemofilia?

Autores: ANA CARLLA SOARES DE ASSIS (HOSPITAL DOM MALAN), ILKA JULIANA FERREIRA RODRIGUES (HOSPITAL DOM MALAN)

Resumo: A hemofilia A é uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, autossômica, caracterizada pela deficiência do fator VIII. Quando grave, pode cursar com sangramentos logo após o nascimento. R.R.C, masculino, atualmente com 4 anos e 11 meses, evoluiu nos primeiros dias de vida com sangramento em freio lingual, além de alteração de coagulograma. Durante o internamento, manteve sangramento espontâneo e recorrente em região gengival. Após estabilização do quadro, coleta de exames laboratoriais e alta hospitalar, o paciente perdeu o seguimento ambulatorial. Retornou à emergência aos 4 anos, após trauma em região maxilar, tendo cursado com sangramento importante no local do mesmo. Durante este segundo internamento, apresentou, também, sangramento incessante após punções venosas e precisou receber plasma fresco e ácido tranexâmico. Seus exames laboratoriais evidenciaram deficiência de Fator VIII (0,6%), diagnosticando, assim, hemofilia A grave. Atualmente, segue em acompanhamento ambulatorial com hematologista pediátrica, usando dose profilática de Fator VIII e sulfato ferroso, sem novas intercorrências. Apesar de ser considerada uma enfermidade rara, com incidência de 1:4000 indivíduos, cerca de um terço desta população apresentará a forma grave da mesma, cuja atividade do fator VIII é menor que 1%. Dito isso, as manifestações clínicas da doença podem se iniciar logo após o nascimento – hematomas, hemorragias intracranianas, sangramento oral e/ou após procedimentos. Os exames laboratoriais que corroboram com o diagnóstico são: coagulograma, atividade dos fatores sanguíneos e teste genético e o seu tratamento é realizado com a reposição do fator VIII. Além disso, faz-se necessário ressaltar que, em pacientes sem histórico familiar positivo para discrasias sanguíneas, deve-se investigar, também, a doença de von Willebrand. Dessa forma, é fundamental considerar a hemofilia no diagnóstico diferencial de sangramentos após o nascimento, principalmente em meninos. Conforme comprova a literatura e de acordo com o caso acima descrito, apesar da terapia profilática ser de alto custo, ela mostra-se efetiva em reduzir sangramentos e complicações a longo prazo, principalmente artropatias e hemorragia intracerebral, reduzindo, assim, a quantidade de internações, bem como absenteísmo escolar e do trabalho.